Inserção no Trabalho e Cidadania: alçando novos voos

Relato da experiência com o grupo de usuários do Centro de Convivência Oeste inseridos no Mercado Formal de Trabalho

Giselle Campos Freitas Amorim

PREFEITURA
BELO HORIZONTE

Arte: Lucas Mendes

Programa de Inclusão Formal no Trabalho das Pessoas com Sofrimento Mental

PREFEITURA BELO HORIZONTE

- O Centro de Convivência Oeste tem hoje 38 usuários inseridos no mercado formal de trabalho, através do Programa de Inclusão Formal no Trabalho das Pessoas com Sofrimento Mental.
- Este Programa é coordenado pela Superintendência Regional de Trabalho de MG- Ministério do Trabalho e Emprego e iniciou em 2014.
- Participam do Programa a Superintendência Regional de Trabalho de MG- Ministério do Trabalho e Emprego, as instituições formadoras SENAC e Rede Cidadã, os 9 Centros de Convivência de BH, o Centro de Convivência de Contagem, o Hospital das Clínicas e as empresas parceiras: Verdemar, Supernosso, DMA, Supermercados BH, Mart Minas, SESC, Telemont, Tambasa, Drogaria Araujo, Hermes Pardini, Hospital Felício Rocho e Montreal.
- Atualmente o Programa conta com 320 usuários inseridos no Mercado Formal de Trabalho.

O PAPEL DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

PREFEITURA BELO HORIZONTE

- Contribuir para a reinserção social, a reabilitação psicossocial, o exercício pleno da cidadania e a garantia de direitos, incluindo o direito ao trabalho.
- Apoiar os usuários em seus projetos de vida, incluindo o trabalho, facilitando o acesso e apoiando no dia a dia sua inserção ou reinserção.
- Propiciar o desenvolvimento de potencialidades e estimular a autonomia.
- Encaminhar e acompanhar todas as fases da inserção no trabalho, atuando como mediador e apoiando os usuários em suas necessidades.
- Sensibilizar as empresas, desconstruindo preconceitos e barreiras, contribuindo para a inclusão e o respeito à diversidade.

O ACOMPANHAMENTO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

PREFEITURA BELO HORIZONTE

- Um dos critérios do Programa é que os usuários encaminhados para o mercado formal de trabalho continuem a frequentar o Centro de Convivência. É um ponto importante para o acompanhamento, apoio e mediação.
- Mensalmente todos os parceiros do Programa se reúnem, sob a coordenação da Dra. Patrícia Siqueira, Superintendência Regional do Trabalho de MG- Ministério do trabalho e Emprego, para um acompanhamento próximo, ajustes necessários, levantamento e resolução dos problemas. Este acompanhamento próximo é fundamental para o sucesso do Programa.
- Além do acompanhamento individual, do atendimento a cada usuário inserido no Programa, optamos no CC Oeste por realizar reuniões mensais com todos os usuários inseridos no mercado formal de trabalho. Identificamos que, seja pelo cansaço, seja pelo aumento da carga horária de trabalho após conclusão da aprendizagem, muitos deixavam de frequentar o serviço. As reuniões mensais foram uma forma de garantir o acompanhamento.

AS REUNIÕES MENSAIS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA OESTE

PREFEITURA BELO HORIZONTE

- Ao iniciarmos as reuniões mensais percebemos que, mais do que uma forma de garantir o acompanhamento, elas se mostraram um espaço importante de troca, de aprendizagem entre pares, de construção coletiva e apoio mútuo.
- Inicialmente as reuniões aconteciam sem um tema definido, circulando a palavra de forma que todos pudessem falar de suas experiências, dificuldades e avanços.
- Posteriormente passamos a trabalhar alguns temas que apareciam nas falas de muitos, de interesse coletivo, que nos davam pistas importantes para trabalhar com os parceiros do Programa, seja nas reuniões mensais com estes, seja nas sensibilizações com as empresas.
- Importante ressaltar que dos 38 usuários do CC Oeste inseridos no Mercado de Trabalho, atualmente uma média de 18 usuários participam das reuniões mensais.

AS REUNIÕES MENSAIS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA OESTE

PREFEITURA BELO HORIZONTE

- As reuniões acontecem no Centro de Convivência Oeste uma vez por mês, são agendadas ao final de cada reunião e uma semana antes todos são avisados pelo WhatsApp.

- Acontecem de 8:30 às 10 h (muitas vezes até 10:30h) e é fornecida declaração de comparecimento para apresentar nas empresas.

- Além dos informes e de um breve resumo sobre as assembleias de usuários do CC Oeste, que a maioria deixou de participar por acontecer à tarde (horário em que estão trabalhando), alguns temas trabalhados nas reuniões foram: inclusão, diversidade, sustentabilidade, responsabilidade social, comunicação, acolhimento dos aprendizes nas empresas, como manter o ambiente organizacional saudável e acolhedor.

AS REUNIÕES MENSAIS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA OESTE

PREFEITURA BELO HORIZONTE

Um breve esquema do que foi trabalhado em cada tema:

- Inclusão: Recepção, acolhimento, democracia, quebra de preconceitos, respeito às diferenças, oportunidades, sensibilidade, liberdade individual, empatia, receptividade, cuidado, inserir, integrar grupos de trabalho marginalizados (pessoas que não têm oportunidades, PCD, afastamento, minorias, estar à margem, de lado, fora, afastado, na borda, excluídos) no mercado de trabalho.

- Diversidade: Importância de sensibilizar as empresas para lidar com as diferenças, com o preconceito, com o fora do padrão. Promover palestras sobre desenvolvimento profissional.

AS REUNIÕES MENSAIS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA OESTE

PREFEITURA BELO HORIZONTE

- Sustentabilidade: críticas em relação a como cada empresa, ou lojas dentro da mesma empresa lidam com as “quebras”, com o desperdício, necessidade de minimizar e evitar os desperdícios, necessidade de respeitar o meio ambiente, reutilizar, reciclar, reaproveitar.

- Responsabilidade social: sugestões de como as empresas poderiam lidar melhor com as “quebras”, desperdícios, fazendo doações para ONGs, fazendo promoções para os funcionários.

- Comunicação: Processos e condutas diferentes na mesma empresa. Como alinhar? Melhorar a comunicação, ouvir a todos, ouvir a ponta, falta de oportunidades para colocar os desconfortos, incômodos e ideias, que podem gerar transformação, contágio, parcerias. Necessidade de treinamento, gerenciamento. Promover reuniões para alinhamento, melhorar a participação e a comunicação. Valorização dos trabalhadores, lugar de escuta, fala, pertencimento. Sair do lugar da administração e visitar as lojas.

AS REUNIÕES MENSAIS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA OESTE

PREFEITURA BELO HORIZONTE

- Acolhimento dos aprendizes nas empresas: Partimos da pergunta *Qual é a melhor forma de acolher quem está chegando?* “Apresentar a todos da equipe, não falaria que é PCD, te incluiria como uma força a mais na equipe...Mensagem de boas-vindas com um bombom. Apresentaria o local de trabalho e setor. Importante também situar a pessoa que ela é aprendiz, está ali para aprender...Boa tarde! Você já almoçou? Já tomou café? Qual o seu objetivo ao trabalhar aqui?...Você está pronta para trabalhar? Explicaria como o é o trabalho... Bem vinda ao nosso time, apresentaria para todos e explicaria o serviço...Se tiver dúvidas, problemas, qualquer assunto eu me coloco disponível...Importante receber bem, instruir sobre o serviço, ensinar, apresentar os funcionários e pedir aos mais antigos para te ensinar... Conversar antes com o setor para ajudar, dar uma força, antes da pessoa chegar. Importante ser tratado de forma igual, sem vantagens e sem preconceitos... Apresentar para a equipe, ajudar no trabalho e pedir um feedback... Primeira conversa para saber aptidões e expectativas. Apresentaria e desejaria boa sorte e para acreditar no seu potencial... Boas vindas, apresentação da equipe, nomear uma pessoa para instruir. Oferecer um café.”

AS REUNIÕES MENSAIS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA OESTE

PREFEITURA BELO HORIZONTE

- No geral todos se sentiram bem recebidos pelos gestores, mas pontuaram que os gerentes precisam de um feedback para agir com as equipes quando estas não são acolhedoras.
- A maior parte das queixas é sobre falas preconceituosas em relação à PCD que partem da equipe, ao ambiente de trabalho (clima organizacional) e à comunicação.
- RH e gestores imediatos precisam estar cientes do programa e eventuais problemas para agirem e garantirem um bom ambiente de trabalho, inclusivo e acolhedor.
- Após a reunião com todos os usuários do Programa, no Ministério do Trabalho, perceberam mudanças positivas nas empresas.
- As empresas precisam oferecer oportunidades de crescimento.

AS REUNIÕES MENSAIS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA OESTE

PREFEITURA BELO HORIZONTE

Como manter o ambiente organizacional saudável e acolhedor?

“Dar bom dia, manter o ambiente limpo... Cumprimentar a todos com alegria e atender com alegria o cliente... Atender bem o cliente, a pressão vai embora... Evitar panelinha e fofoca... Tratar com respeito, não deixar os problemas crescerem, reunião entre funcionários... Respeito... Interação com as pessoas, alinhamento, receber bem os novos, boa convivência, respeito em relação à cada pessoa, em relação à PCD, educação, cada um fazer sua parte, cuidar da sua obrigação. Fofoca é perigosa, caminha e respinga em alguém. Não deixar passar, dizer que não gostou da brincadeira, sem precisar levar o problema para a coordenação... Calma, paciência, solucionar os problemas... Gentileza, elogios, motivação... Companheirismo, nos ajudar, ter um relacionamento melhor na empresa, ser prestativo... Fixar no que está fazendo, ter educação, evitar conflitos... Evitar brincadeiras de mau gosto... Respeito, boa convivência, companheirismo. Não fazer fofoca, intrigas. Não trazer problemas para o trabalho... Ser atencioso... Ser mais colaborativo e menos competitivo, contribuir com conhecimento, dicas, assumir mais quando o outro está estressado, passar para os novos conhecimento... Dar abertura, chances e oportunidades de crescimento.”

AVALIAÇÃO DOS PARTCIPANTES E PROPOSTAS

PREFEITURA BELO HORIZONTE

Avaliação realizada em 5 grupos, no encontro de agosto 2024 (com 21 participantes):

- "A diversidade do nosso grupo traz muito aprendizado. A troca, o bate papo de cada reunião agrega a nossa experiência no mercado de trabalho. Para avançarmos ainda mais gostaríamos que as empresas oferecessem mais cursos de capacitação para os PCDs".

- "Um suporte para esclarecermos nossas dúvidas. É bom para resolver os problemas do dia a dia da empresa. Manter o CC atualizado sobre os acontecimentos nas empresas. Manter a empresa ciente que estamos nos cuidando através do tratamento. Sugestão: fazer um treinamento para os funcionários de como lidar e respeitar os PCD s incluídos nas empresas.

- "As reuniões são necessárias para treinarmos a pontualidade, a seriedade e comprometimento. Desenvolvemos ideias novas, aprendemos a conviver com outras pessoas no local de trabalho, ficamos sabendo de notícias de oportunidades e de como aproveitá-las. Compartilhamos aprendizados quanto a como lidar com brincadeiras no ambiente de trabalho e dificuldades de cada pessoa. Para melhorar sugerimos que haja sempre abertura para novas opiniões, manter essa maneira de nos comunicar os informes sobre as reuniões com a Dra. Patrícia e nas Assembleias de usuários do CC. Nas reuniões que tomamos conhecimento da complementação do pagamento ao INSS e como solucionar problemas na empresa, sobre a carga horária e sobre os valores do salário bruto correto. Nas reuniões também trocamos conhecimentos sobre tratamento de saúde, informando uns aos outros sobre serviços públicos. Nas reuniões também ficamos tendo notícias do CC."

AVALIAÇÃO DOS PARTCIPANTES E PROPOSTAS

PREFEITURA BELO HORIZONTE

Avaliação realizada em 5 grupos, no encontro de agosto 2024 (com 21 participantes):

- "A presença nas reuniões é essencial, participação também é importante. Trocar ideias sobre as propostas, ter um momento reservado com a Giselle. Dividir ocorridos nas empresas, relatar os momentos como por exemplo: como está passando, se está bem ou não no momento. Gostaríamos de saber se os representantes das empresas comparecem nas reuniões. Ideias que deram certo em outros centros de convivência serem compartilhadas com todos. Gostaríamos que houvesse mais divulgação dos centros de convivência, também visitas dos centros de convivência aos centros de saúde. Gostaríamos que houvesse uma oficina que envolvesse todos os professores das oficinas pelo menos uma vez por mês."

- "Podemos vir mais às reuniões. Na medida do possível as reuniões estão sendo proveitosas. Se tivermos algum problema pessoal a resolver temos psicólogos e apoio da família como base para os problemas do dia a dia. Giselle também nos dá apoio. As atividades nos ajudam a aliviar as tensões, os medos, as preocupações e, principalmente, o diálogo entre nós aqui nas reuniões e oficinas ajudam a tirar dúvidas sobre qualquer problema."

DAS REUNIÕES AO GRUPO

PREFEITURA BELO HORIZONTE

Considerações finais

- Percebemos amadurecimento e aumento da capacidade de análise e construção coletiva dos envolvidos.
- De pessoas reunidas passamos a um grupo amadurecido, crítico, capaz de contribuir ativamente para o desenvolvimento de cada um e de todos.
- Compartilhamento da experiência com os parceiros do Programa, realizada em outubro/ 2024.
- Avançar no sentido de ampliar a autonomia e empoderamento do grupo.
- Discutir, estudar e avaliar com o grupo: grupo de suporte e apoio mútuos, suporte de pares.

Giselle Campos Freitas Amorim

Psicóloga com Especialização em Saúde Mental pela Escola de Saúde Pública de MG, Gerente do Centro de Convivência Oeste/ SMSA (Secretaria Municipal de Saúde) / PBH (Prefeitura de Belo Horizonte)

Outubro/2024

Arte: Lucas Mendes